

Gabarito G2 - 2014.2 - PUC-Rio

Márcio G. P. Garcia

Prova G2 - 16 de outubro de 2014

Instruções:

- (i) Nenhum tipo de consulta será tolerado;
- (ii) Escreva seu nome em todas as folhas utilizadas.

Equações do modelo IS-LM-BP:

$$(IS) \quad Y = C(Y - T) + I(Y, i) + G + NX(Y, Y^*, EP^*/P)$$

$$(LM) \quad M/P = L(Y, i)$$

$$(BP) \quad NX(Y, Y^*, EP^*/P) + F(i, i^*) = 0$$

Nota: o modelo IS-LM-BP supõe expectativas estáticas, $E_{t+1}^e = \bar{E}$. O modelo Mundell-Fleming supõe que $E_{t+1}^e = E_t$.

BOA PROVA!

Questão 1: [2 pontos]

a) Defina a Lei do Preço Único. Dê um exemplo de um fator que possa invalidar essa lei. [0,5 ponto]

Resposta: Bens idênticos em países diferentes precisam ter o mesmo preço quando expresso na mesma moeda. Ausência de livre mobilidade de fatores.

Em janeiro de 2012, a revista “The Economist” observou que o preço do Big Mac na Zona do Euro e nos EUA era 3,41 euros e 4,20 dólares, respectivamente. A taxa de câmbio entre dólar e euro era 1,27 US\$/EUR.

b) Compare a taxa de câmbio na Zona do Euro com a PPP implícita do dólar. Calcule (em porcentagem) quão sub ou sobre valorizado está o Euro em relação ao dólar. [0,5 ponto]

Resposta: O Euro está sobrevalorizado em aproximadamente 2,87 %.

c) Considere um investidor que deseje negociar Big Mac entre a Zona do Euro e os EUA. Usando sua resposta do item anterior, qual seria a estratégia do investidor nesse caso? [0,5 ponto]

Resposta: A estratégia ótima do investidor seria comprar Big Mac nos EUA para depois vender para a Europa.

d) Se a Teoria da Paridade do Poder de Compra funcionasse perfeitamente, em qual direção a taxa de câmbio deveria se mover e para que nível? [0,5 ponto]

Resposta: A taxa de câmbio US\$/EUR tem que cair (o Euro precisa se desvalorizar) no longo prazo e ela precisa cair, aproximadamente, para o nível de 1,23 US\$/EUR.

Questão 2: [2 pontos]

a) Derive a condição de paridade descoberta da taxa de juros. Explícite as hipóteses necessárias. [0,5 ponto]

Resposta: Um título doméstico rende $1 + i_t$. Já um título estrangeiro rende, em moeda doméstica, $\frac{1}{E_t}(1 + i_t^*)E_{t+1}^e$. Aqui é preciso assumir que existe livre mobilidade de capital e que investidores são indiferentes entre ativos de mesmo risco. Se essas hipóteses valem a paridade descoberta da taxa de juros diz que:

$$1 + i_t = \frac{1}{E_t}(1 + i_t^*)E_{t+1}^e$$

Reescrevendo:

$$1 + i_t = (1 + i_t^*)\left(1 - \frac{E_{t+1}^e - E_t}{E_t}\right)$$

Usando aproximação logarítmica:

$$i_t \approx i_t^* + \frac{E_{t+1}^e - E_t}{E_t}$$

b) Derive a condição de paridade coberta da taxa de juros. Explícite as hipóteses necessárias. [0,5 ponto]

Resposta:

$$i_t \approx i_t^* + \frac{F_t - E_t}{E_t}$$

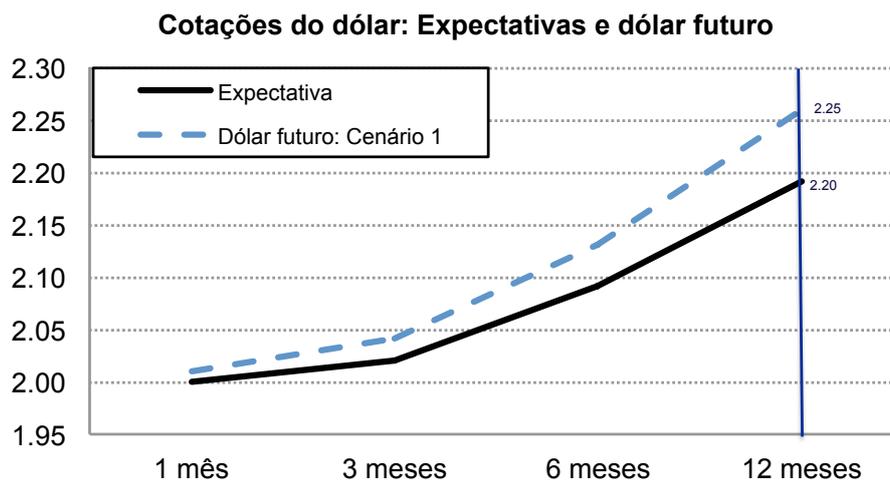
onde F_t é o preço do "dólar futuro"

Prêmio a termo = Prêmio de risco cambial + Expectativa de Depreciação

$$\frac{F_t - E_t}{E_t} = \frac{F_t - E_{t+1}^e}{E_t} + \frac{E_{t+1}^e - E_t}{E_t}$$

$F_t \neq E_{t+1}^e$ Aversão ao risco.

c) Com base no gráfico abaixo, calcule, para 12 meses, a expectativa de depreciação e o prêmio de risco cambial. [1 ponto]



Resposta:

$$\frac{2,20 - 2}{2} = 0,1 = 10\%$$

$$\frac{2,25 - 2,20}{2} = 0,025 = 2\%$$

Questão 3: [2,0 pontos]

Considere o trecho abaixo, retirado de um artigo da Reuters de 30/09/2003:

“US Treasury Secretary John Snow told lawmakers in a letter earlier this month he wanted to see China move to a more flexible exchange rate ‘now’ and promised he would keep up pressure on Beijing to do so.

Snow was responding to a request from Democratic senators Charles Schumer and Evan Bayh and Republican senators Elizabeth Dole and Lindsey Graham to investigate whether China’s pegged exchange rate is harming the US economy.”

Segue uma tradução livre abaixo:

“O secretário do Tesouro Americano John Snow disse a parlamentares esse mês em uma carta que ele gostaria de ver a China mover para um regime de câmbio mais flexível imediatamente e prometeu que pressionaria Pequim a fazê-lo.

Snow estava respondendo a um pedido dos senadores Democratas Charles Schumer e Evan Bayh e dos senadores Republicanos Elizabeth Dole e Lindsey Graham para investigar se a rigidez do câmbio chinês está afetando a economia americana.”

a) Explique como o câmbio fixo chinês pode prejudicar a economia americana. [1 ponto]

Resposta: O câmbio fixo chinês mantém a moeda americana artificialmente valorizada, o que prejudica as exportações desse país e afeta sua balança comercial (assumindo que a condição de Marshall-Lerner vale).

b) Quais são os efeitos para economia chinesa de uma valorização do yuan? [1 ponto]

Resposta: Se a China adotar um regime de câmbio flutuante, o BC chinês poderá fazer uso da taxa de juros como instrumento de política monetária autônoma, tendo em vista controle de inflação ou processos de estabilização. Ademais, um regime de câmbio flutuante que permitisse uma apreciação cambial favoreceria as importações chinesas, que ficariam mais baratas, e beneficiaria consumidores locais.

Questão 4: [1,5 ponto]

Considere o modelo IS-LM-BP e uma economia com perfeita mobilidade de capitais. Suponha que investidores percam repentinamente a confiança na moeda e esperam que ela venha a se desvalorizar no futuro.

a) Analise as consequências sobre o nível do produto, considerando que a taxa de câmbio fixa venha de fato a se desvalorizar. [0,5 ponto]

Resposta: Lembrando que com livre mobilidade de capitais e câmbio fixo $E^e \equiv E_{t+1}^e = E_t \equiv E$. Assim $i = i^*$. Dessa forma $NX = (Y, Y^*, E^e \frac{(1+i^*)}{(1+i)})$.

Um aumento repentino em E^e (que gera um aumento em E), leva a um aumento de NX , o que desloca a IS para a direita, propiciando um superávit. Porém, com superávit, o câmbio irá se apreciar, gerando um aumento do fluxo de capitais para o país, expandindo a LM e aumentando o produto de equilíbrio.

b) Suponha que há três níveis de reservas internacionais nessa economia: alto, médio e baixo. Em qual nível é mais provável a existência de profecias autorrealizáveis no que se refere ao sucesso de ataques especulativos sobre a moeda doméstica? Justifique sua resposta. [1,0 ponto]

Resposta: O nível médio. Nesse nível, caso o investidor acredite que o outro irá atacar, ele também irá atacar e a moeda vai se depreciar. Caso ele acredite o contrário, ele não irá atacar e a moeda não irá se depreciar. Há complementariedade estratégica, isto é, quando um investidor ataca, o ganho de outro investidor atacar aumenta.

Questão 5: [2,5 pontos]

Considere uma versão modificada do modelo Mundell-Fleming para uma pequena economia aberta com perfeita mobilidade de capitais e preços fixos. As modificações assumem que: (i) as exportações líquidas não são afetadas pela renda doméstica, mas dependem positivamente da renda externa e da taxa de câmbio nominal; (ii) o nível de preços domésticos (P) é uma média ponderada dos preços de bens importados e dos preços dos bens produzidos domesticamente, isto é:

$$P = \lambda P^d + (1 - \lambda) P^* \varepsilon \quad (1)$$

em que P^d é o preço (em moeda doméstica) dos bens produzidos domesticamente, P^* é o preço (em moeda externa) dos bens importados, ε é a taxa de câmbio nominal (unidades de moeda doméstica por unidades de moeda externa) e λ é um parâmetro tal que $0 < \lambda < 1$.

Com base nessas informações, classifique as seguintes afirmativas como Verdadeiras ou Falsas. Justifique sua resposta.

Observação: Não é necessário resolver o modelo algebricamente. Gráficos são suficientes.

a) Sob câmbio fixo, o impacto sobre renda de equilíbrio provocado por uma aumento do gasto do governo é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$. [0,5 ponto]

Resposta: Falso. O impacto sobre a renda de equilíbrio será igual, posto que uma vez que o câmbio precisa ser fixo, ele não afetará o nível de preços P e não haverá alterações nos encaixes monetários reais (modificação na curva LM)

b) Sob câmbio flutuante, o impacto sobre renda de equilíbrio provocado por um aumento do estoque nominal de moeda é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$. [0,5 ponto]

Resposta: Verdadeiro. Um aumento do estoque de moeda leva a uma situação de déficit que exige uma depreciação cambial. No regime de câmbio flutuante, essa depreciação ocorre, expandindo IS. Todavia, caso $\lambda < 1$, essa depreciação elevará o nível de preços P , o que contrairá LM, resultando numa renda de equilíbrio menor do que no caso $\lambda = 1$.

c) Sob câmbio flutuante, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento de gastos do governo é idêntico sob $\lambda = 1$ e sob $\lambda < 1$. [0,5 ponto]

Resposta: Falso . Um aumento nos gastos do governo levam a uma situação de superávit no balanço de pagamento que deflagra uma apreciação cambial. No regime de câmbio flutuante, essa apreciação ocorre, contraindo IS. Todavia, caso $\lambda < 1$, essa apreciação diminuirá o nível de preços P , expandindo LM, resultando numa renda de equilíbrio maior do que no caso $\lambda = 1$.

d) Sob câmbio fixo, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento do estoque nominal de moeda é idêntico sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$. [0,5 ponto]

Resposta: Verdadeiro. Uma expansão de M leva a juros menores, situação deficitária e produto maior, e deve ser compensada por uma contração de M para retornar ao patamar de juros anterior e manter o câmbio fixo.

e) Sob câmbio flutuante, a redução nas exportações líquidas provocada por um aumento do gasto do governo é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$. [0,5 ponto]

Resposta: Falso. A redução das exportações líquidas devido a uma apreciação cambial subsequente a um aumento em G precisa ser igual.